



## Fraternidade: pessoa-relacionamento

- Ser testemunhas autênticas da fraternidade. **“Educar com a vida”**: oferecer um modelo baseado na autenticidade do ser do educador, na confiança, no diálogo, na acolhida incondicional.
- Viver a **“arte de amar”** como fundamento de todas as ações educativas: amar a todos, amar primeiro e desinteressadamente, assumindo as necessidades do outro, principalmente dos últimos.
- Promover relacionamentos de reciprocidade com todos os agentes envolvidos nos processos educativos, por meio de um **“pacto educativo”** no qual cada um dá e recebe e, na comunhão, realiza-se na unidade com todos.

## Fraternidade: comunidade educadora

- **“Aprender juntos para ensinar juntos”**: enfrentar os problemas e resolvê-los em conjunto com quem partilha dos mesmos valores, através de ações concretas para transformar o ambiente educativo num espaço de fraternidade.
- Criar **redes de relacionamentos**, desenvolver sinergias entre pessoas, grupos e agências educativas. Favorecer e consolidar relacionamentos e intercâmbios, para descobrir e vivenciar ações comuns, e oferecer respostas mais adequadas e incisivas na perspectiva da fraternidade.



## Fraternidade: periferias do mundo e existenciais

- Promover e favorecer o **acesso à instrução**, para garantir a todas as crianças, adolescentes e jovens de todas as nações da Terra, as condições necessárias para o seu crescimento e desenvolvimento integral, também através do empenho de instituições em prol da família.
- Evidenciar as potencialidades das crianças, adolescentes e jovens para que possam exprimir a própria personalidade e **trilhar o próprio caminho**, dando o melhor de si, reconhecendo e respeitando a unicidade e dignidade de todos.
- Acolher o conflito, o limite pessoal, de relacionamento, cultural e social, transformando-os em ocasião de crescimento e de diálogo, **recomeçando sempre**.

## Fraternidade: pessoa-mundo

- Almejar, vivenciar e difundir a **cultura da fraternidade** como categoria que permeia todas as ciências, realizando a unidade entre teoria e prática para formar “pessoas-mundo” que acreditam nos valores da solidariedade, da reciprocidade e na cultura da partilha como fundamento dos relacionamentos.
- Ultrapassar “os confins” da própria família, sala de aula, grupo, cidade, cultura e nação, para aprender a viver juntos a “arte” da fraternidade. Fazer de cada espaço educativo um centro de irradiação da vida fraterna, onde todos sejam **cidadãos do mundo**.